

Dr. Robert A. Peterson, Salvação, Sessão 11, Conversão

© 2024 Robert Peterson e Ted Hildebrandt

Este é o Dr. Robert Peterson em seu ensinamento sobre salvação. Esta é a sessão 11, Conversão.

Continuamos nosso estudo da doutrina da salvação, desta vez abordando a conversão, mas vamos pedir a bênção do Senhor antes de fazê-lo.

Pai gracioso, agradecemos a você por sua grande graça em nos escolher em Cristo antes da fundação do mundo, em enviá-lo para morrer em nosso lugar e ressuscitar no terceiro dia, de acordo com as escrituras, por enviar seu espírito para nos dar uma nova vida para que possamos abraçar Jesus como ele é oferecido no evangelho. Trabalhe em nós de acordo com seu bom prazer. Use sua palavra e seus ensinamentos para esse fim, oramos, e todas as coisas para sua glória por meio de Jesus Cristo, nosso Senhor.

Amém. Estamos lidando com salvação aplicada, e é assim que Deus realmente traz para a vida de seu povo a salvação que ele planejou antes da criação do mundo, a salvação que ele realizou na obra de Cristo no primeiro século. Salvação aplicada é união com Cristo; Deus nos une a seu filho espiritualmente para que todos os seus benefícios espirituais se tornem nossos.

Para completar a história quádrupla, a salvação planejada, realizada, aplicada e consumada está além do escopo deste curso, exceto pela glorificação e vida eterna, que anexamos à aplicação tradicional da salvação. Conversão, pequeno resumo bíblico, fé e arrependimento são necessários para a salvação. Fé e arrependimento são inseparáveis, mas distinguíveis.

Eles são dois lados da mesma moeda quando se trata de conversão, pois a fé verdadeira sempre leva ao arrependimento. As pessoas não creem verdadeiramente a menos que ocorra o afastamento do pecado. Fé é se voltar para Deus, e arrependimento é se afastar do pecado.

Conversão, formulações sistemáticas, conversão é uma abreviação para arrependimento e fé. Próximo título, arrependimento e fé. O próximo título é arrependimento.

Admito que não fui muito criativo nesta seção. O próximo título é fé. Próximo título, justificação.

Esse é um novo tópico. Conversão, de fato, é uma abreviação para arrependimento e fé. Paulo, Silvano e Timóteo estão orgulhosos dos crentes tessalonicenses por seu testemunho, que se tornou bem conhecido pelas pessoas em toda a sua região.

1 Tessalonicenses 1:8 a 10, em todo lugar, a fé que vocês têm em Deus se espalhou. Portanto, não precisamos dizer nada, pois eles mesmos relatam qual o tipo de recepção que tivemos de vocês, como vocês se converteram dos ídolos para servir ao Deus vivo e verdadeiro e esperar por seu Filho dos céus, a quem ele ressuscitou dos mortos, Jesus, que nos resgata da ira vindoura. 1 Tessalonicenses 1:8 a 10.

A conversão envolve se afastar de, bem como se voltar para, como os tessalonicenses exemplificam, pois eles se afastaram dos ídolos para servir a Deus. A conversão tem duas partes: arrependimento, se afastar do pecado e fé se voltar para Cristo. É sábio não considerar isso como dois passos para a salvação, porque fazer isso parece fazer da salvação uma obra humana envolvendo passos que realizamos.

Não são dois passos, mas dois lados da mesma moeda, como dissemos, porque a conversão é um ato. A conversão de algo, neste caso, pecado, arrependimento envolve automaticamente a conversão para outra coisa, neste caso, fé em Cristo. Conversão é uma abreviação teológica para as doutrinas bíblicas de arrependimento e fé.

Arrependimento e fé são relacionados, mas não idênticos. Quando João Batista e Jesus chamam as pessoas ao arrependimento, eles não mencionam a fé, embora ela possa estar implícita. Mateus 3:1 e 2. Naqueles dias, João Batista veio pregar no deserto da Judeia e disse: Arrependam-se, porque o reino dos céus estava próximo.

Mateus 3:1 e 2. Novamente, estou citando a Christian Standard Bible porque essas notas vêm de um projeto de escrita recente. Daí em diante, Mateus 4:17, Jesus começou a pregar o arrependimento porque o reino dos céus se aproximou. Mateus 4, 17.

Arrependimento e fé não são idênticos, mas são inseparáveis. Não há apenas um estilo de conversão nas escrituras para lermos, mas a conversão dinâmica de Deus de Saulo de Tarso e a conversão silenciosa de Deus de Timóteo. O Cristo ascendido encontrou Saulo em poder enquanto ele viajava para Damasco para perseguir os crentes naquela cidade.

Quando Cristo derrubou Saulo no chão, Saulo sabia que era Deus, pois perguntou: quem és tu, Senhor? Atos 9, 5. A resposta que Saulo recebeu é tão chocante quanto qualquer outra nas escrituras. Citação: Eu sou Jesus, aquele a quem você persegue. Versículo 5. A conversão de Timóteo faz um forte contraste.

Embora ele tivesse um pai não salvo, entre aspas, desde a infância, a palavra é usada para bebês no peito ou crianças pequenas, e Timóteo tinha aprendido, entre aspas, as escrituras sagradas, as escrituras sagradas, que são capazes de lhe dar sabedoria para a salvação pela fé em Cristo Jesus. 2 Timóteo 3:15. Paulo nos diz quem Deus usou para levar Timóteo a Cristo.

Citação : Lembro-me da sua fé sincera que primeiro viveu em sua avó Lóide e em sua mãe Eunice, e agora estou convencido de que está em você também. 2 Timóteo 1:5. O importante não é se a conversão de alguém é dramática ou silenciosa, mas que seja genuína, como foi para Paulo e Timóteo. Além disso, as escrituras registram as conversões de indivíduos e famílias.

As conversões de Paulo e Timóteo foram individuais. Famílias inteiras também se voltaram para Cristo, como vemos em Atos 16:14 e 15. Lídia e sua família creram.

Atos 16:31 a 34. O carcereiro de Filipos seguiu Papai Urso. A família do carcereiro de Filipos seguiu Papai Urso e acreditou em Jesus.

Arrependimento e fé. Não é costume, mas várias vezes, as escrituras combinaram arrependimento e fé como condições de salvação. O que é costume é usar, ter apenas um aparecendo e o outro implícito.

Mas às vezes temos o completo, temos a mão longa, se preferir. Atos 19:4. Paulo disse, citação, citação dentro de uma citação, João batizou com o batismo de arrependimento, dizendo ao povo que eles deveriam crer naquele que viria depois dele, que é Jesus. Atos 19:4. Ou que tal Atos 20:21 quando Paulo conhece os anciãos de Éfeso, uma espécie de proto-presbitério em Mileto, e ele compartilha sua vida com eles, seu testemunho e sua intenção de ir até Roma, levando até mesmo à sua morte, se for o que for preciso.

Paulo diz que eu testifico tanto a judeus quanto a gregos sobre o arrependimento para com Deus e a fé em nosso Senhor Jesus. Atos 20:21. Hebreus 6:1 e 2, quando o escritor de Hebreus exorta os professos cristãos hebreus, a maioria dos quais são de fato crentes e quando ele os exorta a perseverar na fé, demonstrando assim a validade de sua profissão e fortalecendo sua segurança, ele resume o ABC da fé, se você quiser.

Deixemos os ensinamentos elementares sobre Cristo e prossigamos para a maturidade, não lançando novamente um fundamento de arrependimento de obras mortas, fé em Deus, ensinando sobre lavagens rituais, imposição de mãos, ressurreição dos mortos e julgamento eterno. Hebreus 6:1 e 2. Então esses são os lugares que eu pude encontrar, e não estou dizendo que eles são absolutamente completos, mas próximos onde arrependimento e fé são combinados, mas mais frequentemente, a Bíblia menciona apenas um ou outro. Arrependimento somente.

Lucas 5:32. Jesus disse: Eu não vim para chamar os justos, mas os pecadores ao arrependimento. Lucas 5:32.

Citei Mateus 4:17 acima, onde Jesus menciona apenas arrependimento. Que tal Lucas 24 na aparição de Jesus ressuscitado aos seus discípulos? Lucas 24:46, 47.

Jesus também disse a eles, citam o que está escrito: o Messias sofreria e ressuscitaria dos mortos no terceiro dia, e o arrependimento para perdão dos pecados seria proclamado em seu nome a todas as nações, começando por Jerusalém. Lucas 24:46 e 47. Que tal 2 Coríntios 7:9 e 10.

Agora eu me alegro que Paulo escreveu não porque vocês estavam tristes, mas porque sua tristeza levou ao arrependimento, pois vocês estavam tristes como Deus quis, pois a tristeza piedosa produz um arrependimento que leva à salvação sem arrependimento, mas a tristeza mundana produz morte. 2 Coríntios 7:9 e 10. 2 Pedro 3:9. O Senhor não retarda a sua promessa, como alguns a entendem, mas é paciente para convosco, não querendo que nenhum pereça, mas que todos cheguem ao arrependimento.

2 Pedro 3:9. Mais frequentemente, às vezes, as escrituras mencionam tanto o arrependimento quanto a fé. Estamos lidando com o tópico da conversão, que é uma abreviação teológica para os ensinamentos da Bíblia sobre arrependimento e fé, que significam abandonar o pecado, arrependimento, voltar-se para Cristo enquanto ele oferece o evangelho, fé, e dissemos às vezes, não frequentemente, que as escrituras mencionam tanto o arrependimento quanto a fé. Outras vezes, mais frequentemente, mencionam fé e arrependimento.

Mais frequentemente, porém, menciona a fé. Mais frequentemente, a escritura lista a fé como a única condição para a salvação. João 3, 16.

Deus amou o mundo de tal maneira que deu seu único filho para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna. Romanos 1:16 e 17. A declaração temática do livro de Romanos.

Não me envergonho do evangelho porque é o poder de Deus para a salvação de todo aquele que crê. Primeiro, do judeu e também do grego, pois nele se revela a justiça de Deus, de fé em fé, como está escrito: O justo viverá pela fé. Romanos 1:16 e 17.

É meu hábito repetir os versículos caso alguém tenha esquecido, queira anotá-los e os tenha esquecido. Gálatas 2, 16. Sabemos que uma pessoa não é justificada pelas obras da lei, mas pela fé em Jesus Cristo, mesmo que acreditemos em Cristo Jesus.

Isto foi para que pudéssemos ser justificados pela fé em Cristo em Cristo e não pelas obras da lei porque, pelas obras de uma lei, nenhum ser humano será justificado. Este é o versículo mais enfático da Bíblia sobre como a justificação não é de obras, mas é de fé. Três vezes, ele diz ambas as verdades e Efésios 2:8. Uma declaração famosa você é salvo pela graça através da fé, e esta salvação não vem de vocês. É um presente de Deus.

Efésios 2:8. As Escrituras, então, às vezes, nomeiam tanto o arrependimento quanto a fé como condições de salvação, mas, mais frequentemente, mencionam o arrependimento ou a fé, especialmente a última, como a única condição. O arrependimento e a fé são distinguíveis, mas inseparáveis no plano de Deus. Eles não são a mesma coisa, mas são correlativos, são inseparáveis na obra de Deus.

Não são duas condições separadas, mas dois lados da mesma moeda. Então, quando a escritura nomeia apenas arrependimento ou fé como a resposta correta ao evangelho, ela implica a outra. John Murray, em seu pequeno livro popular, que é tão útil, *Redemption Accomplished and Applied* na seção aplicada, acerta em cheio. Cite a questão que foi discutida, que é fé prévia ou arrependimento.

É uma pergunta desnecessária, e a insistência de que uma é anterior à outra é fútil. Não há prioridade. A fé que é para a salvação é uma fé penitente, e o arrependimento que é para a vida é um arrependimento crente. Isso é digno de memorização.

A fé que é para a salvação é uma fé penitente, uma fé arrependida, e o arrependimento que é para a vida é um arrependimento crente. John Murray *Redemption Accomplished and Applied* página 113. A teologia sistemática em sua expressão reformada evoluiu de Murray com uma ênfase muito maior na teologia bíblica, por exemplo, e um conhecimento aprimorado da teologia histórica, mas suas obras ainda são valiosas, sólidas e úteis, uma grande fundação sobre a qual construir.

Arrependimento: uma distinção adicional é necessária quando se discute tanto fé quanto arrependimento. Ambos são maneiras de falar da salvação inicial, como vimos, mas não somente isso, ambos são também maneiras de descrever a salvação contínua. O arrependimento frequentemente fala das pessoas se voltando do pecado para Cristo na salvação.

Graciosamente, Deus capacita pecadores a se arrependerem e serem salvos. Atos 11:18, quando ouviram isso, ficaram em silêncio. Pedro está relatando aos apóstolos sobre sua experiência com Cornélio, e eles glorificam a Deus, dizendo que Deus concedeu arrependimento, resultando em vida até mesmo aos gentios.

Essa foi a lição objetiva de Deus. Atos 11:18 estava no Antigo Testamento, mas, de qualquer forma, eles precisavam ouvir para aprender dessa forma. 2 Timóteo 2:24-25 O servo do Senhor não deve brigar, mas deve ser gentil com todos.

Quando meu pastor exemplifica que não é capaz de ensinar e é paciente, instruindo seus oponentes com gentileza, talvez Deus lhes conceda arrependimento, levando-os ao conhecimento da verdade. 2 Timóteo 2:24-25. Outro nome para isso é arrependimento evangélico.

Arrependimento do Evangelho. Acabei de inventar isso, mas é esse o significado. Nesses versículos, arrependimento é um presente de Deus.

Anteriormente, citamos versículos que mostram que o arrependimento é uma responsabilidade humana. Os dois citados mostram que o arrependimento é um presente de Deus. Uau, Deus deu arrependimento aos gentios. Os apóstolos comentaram sobre as notícias surpreendentes de Pedro, e eu sei que é um contexto incomum, é Paulo ensinando Timóteo a ser paciente com as pessoas envolvidas no erro. Paciente instrua talvez Deus lhes dê arrependimento então ambos seu arrependimento é um presente de Deus você comigo outro nome para isso é evangélico arrependimento é um presente de Deus arrependimento também é responsabilidade humana Mateus 4:17 Jesus disse como vimos arrependam-se porque o reino dos céus se aproximou Mateus 4:17 Jesus está exortando seus ouvintes a se arrependerem.

2 Coríntios 7:10 Já estivemos aqui antes. A tristeza piedosa produz um arrependimento que leva à salvação sem arrependimento, mas a tristeza mundana produz morte. 2 Samuel 7:10 A tristeza pelo pecado é um bom sinal? Sim, é um sinal seguro de conversão? Não, pode ser apenas autopiedade. Pode até ser uma tristeza, uma tristeza genuína e real pelo pecado sem fé no Senhor Jesus Cristo. O arrependimento é inicial e evangélico salvador. Também é contínuo e santificador, então estamos distinguindo entre a conversão inicial salvadora do pecado, o chamado arrependimento evangélico. Acho que os reformadores podem ter criado essa expressão e o arrependimento contínuo como parte da vida cristã. Estamos distinguindo entre alguém se arrependendo e vindo, você sabe, Jesus e os crentes como parte da liturgia e adoração a Deus, arrependendo-se publicamente e privadamente de seus pecados, confessando seus pecados todos os domingos.

O arrependimento diário, ainda mais frequentemente do que o domingo, é uma parte normal da vida cristã e um fruto do arrependimento inicial. O arrependimento cristão é outro nome para ele, pois é repetidamente se voltar dos pecados para Deus por gratidão a Jesus e um desejo de promover a glória de Deus. O arrependimento cristão é o arrependimento contínuo, repetidamente, uma e outra vez, se voltar dos pecados para Deus por gratidão a Jesus e um desejo de glorificar a Deus. O arrependimento é um modo de vida, pois os cristãos andam no espírito e lutam

contra o pecado a cada dia. Às vezes, os crentes tropeçam, mas depois se arrependem para andar corretamente.

Esse processo é para a vida toda, desculpe. Envolve dizer sim a Deus e à justiça e não a pensamentos, discursos e ações pecaminosas repetidamente, como Tito nos lembra em sua carta. Não tenho uma passagem escrita, mas ela me lembrou disso.

É perigoso fazer esse tipo de coisa. Tito 2, opa, pensei que a tinha pego. Tito 2:11 porque a graça de Deus se manifestou, trazendo salvação a todos os homens, ensinando-nos a renunciar à impiedade e às paixões mundanas, e a viver de maneira justa, para vivermos de modo sensato, reto e piedoso, nesta presente era, aguardando a bendita esperança e o aparecimento da glória do nosso grande Deus e Salvador Jesus Cristo.

O que estou procurando é dizer não ao pecado e dizer sim à retidão. Não acho que inventei isso em Tito, mas vou continuar; desculpe. Para a igreja em Laodicéia, Apocalipse 3:19 e 20, Jesus tem palavras de repreensão e encorajamento, assim como ele tem para cada uma das igrejas, citação, a quantos eu amo eu repreendo e disciplino.

Estamos em Hebreus 12; todo filho que Deus recebe, ele disciplina. Então seja zeloso e arrependa-se, veja que estou à porta e bato. Se alguém ouvir a minha voz e abrir, entrarei em sua casa e cearei com ele, e ele comigo.

Neste contexto, não é um convite do evangelho. Poderia ser usado fora do contexto do evangelho? Sim. É uma ótima ideia? Provavelmente não.

Em seu contexto, ele está chamando os crentes a se arrependerem e retornarem à doce comunhão com ele. O conceito de arrependimento cristão ocorre nas escrituras frequentemente sem as palavras arrepender-se. James Barr, em seu famoso livro *Biblical Words and Their Meaning*, Barr não é um guia para nossa fé em suas próprias crenças, mas ele é um estudioso brilhante.

Então, nós nos beneficiamos de seus escritos, nos disse para não cometer a falácia do conceito de palavra. Neste caso, seria dizer que você deve ter a palavra arrepender-se ou a palavra arrependimento para ter esse conceito errado. Essa palavra, esse conceito poderia ser expresso de muitas maneiras como, de fato, as escrituras o fazem.

O conceito de arrependimento cristão ou vida cristã contínua ocorre frequentemente nas escrituras sem essas palavras-chave. Efésios 4:20 a 24, não foi assim que vocês conheceram a Cristo, assumindo que ouviram sobre ele e foram ensinados por ele como a verdade está em Jesus. Para despir o seu antigo modo de vida, o velho homem que é corrompido por desejos enganosos, para ser renovado no

espírito de suas mentes, e para se revestir do novo homem, o criado para Deus segundo a semelhança de Deus em justiça e pureza da verdade.

A imagem é uma troca de roupa; tirar os velhos costumes é arrependimento, e vestir os novos costumes é obediência a Deus. Veja também Romanos 6:15 a 23, e não vamos nos voltar para todos esses lugares. Colossenses 3:5 a 10, Hebreus 3:12 a 15, 1 Pedro 2:1 a 3, 1 João 1:8 a 10.

Mais uma vez para aqueles que querem anotar isso. Veja também o conceito de arrependimento sem as palavras arrepender-se ou arrependimento. Romanos 6:15 a 23, Colossenses 3:5 a 10, Hebreus 3:12 a 15, 1 Pedro 2:1 a 3, 1 João 1:8 a 10.

Fé é crer em Cristo, confiar nele como Salvador e possuí-lo como Senhor. A Bíblia ensina que a fé é necessária para a salvação. De fato, de acordo com Hebreus 12:11 e Hebreus 11:6, sem fé é impossível agradar a Deus, pois aquele que se aproxima dele precisa crer que ele existe e que recompensa aqueles que o buscam.

A salvação vem somente pela fé em Cristo, como cada parte do Novo Testamento dá testemunho. João 14:6, Jesus disse, Eu sou o caminho, a verdade e a vida. Ninguém vem ao Pai senão por mim.

Atos 4:12 é apenas um nome dado sob o céu entre os seres humanos pelo qual devemos ser salvos. Esse é o nome de Jesus Cristo. Romanos 10:9 e 10, Paulo cita a mensagem do Antigo Testamento de que todo aquele que invocar, todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo, e ele aplica isso ao Senhor Jesus Cristo.

Todo aquele que invocar o nome de Jesus será salvo. A fé genérica em Deus não é salva no Novo Testamento. A fé específica em Cristo salva.

Tiago 2:1, a única vez além do primeiro versículo de Tiago que Tiago menciona Jesus, não tenha sua fé em nosso glorioso Senhor Jesus Cristo, junto com parcialidade. Você poderia traduzir nosso glorioso Senhor Jesus Cristo ou Jesus Cristo, o Senhor da glória. Qualquer um é um título divino para o Filho de Deus.

Apocalipse 14:12, todos esses lugares nos dizem que é preciso crer em Jesus para ser salvo. Apocalipse 14:12. Aqui está um chamado para a perseverança dos santos.

Imediatamente após uma passagem forte sobre o inferno ou condenação eterna. Uau. Aqui está um chamado para a resistência dos santos.

Aqueles que guardam os mandamentos de Deus e têm fé em Jesus. Na verdade, isso está falando de perseverança na fé em Cristo, não apenas confessando-o de uma vez por todas, mas continuando a crer no contexto da revelação, mesmo quando sofrendo perseguição. As escrituras retratam a fé de várias maneiras.

Há muitas descrições de fé no Antigo Testamento, incluindo crer no Senhor. Gênesis 15:6, Abraão creu em Deus, e isso lhe foi creditado como justiça, refugiando-se em Deus. Salmo 5:11, confiando nele.

Salmo 9:10, confiando em Deus. Salmo 21:7, esperando por Deus. Salmo 27:14, colocando esperança nele.

Salmo 42:5, 42:11 e mais. O que está acontecendo aqui? Essas são coisas totalmente diferentes? Não, não. Podemos ter um grande círculo que fala de acreditar na fé ou confiar em Deus.

E todas essas são maneiras de expressar isso. Por que isso? Por um lado, mostra a beleza das escrituras do Antigo Testamento ao usar uma variedade de vocabulário como essa. E por outro lado, o significado é que algumas expressões no contexto chegam a alguém melhor do que outras expressões em outros contextos como esse.

Mesmo fazendo essas palestras sobre informação, pensei por 40 anos, eu tinha aprendido coisas porque eu não tinha olhado para elas dessa forma antes. Rapaz, isso faz mais sentido do que eu percebi ou uau, isso é tão claro. Essa escritura é tão linda.

Posso explicar melhor agora. Não estou brincando. Isso aconteceu durante essas horas juntos, fazendo essas palestras.

Então, Deus é gracioso com seu povo, e ele explica o evangelho, neste caso, a necessidade da fé, de uma multiplicidade de maneiras para atender às nossas necessidades. É o mesmo para o Novo Testamento. Há muitas maneiras diferentes de falar sobre fé.

O evangelho de João sozinho fala de fé predominantemente como crer, 99 ou 100 vezes dependendo de uma variante textual, isso é muitas vezes, mas também como crer em Jesus. Apenas crer, ok? Crer em Cristo. Crer no nome de Jesus, João 1:12. Crer nele, João 3:16. Crer em sua palavra, 4:50. Receber Cristo, João 1:12. Não significa algo diferente de crer nele.

Aceitando seu testemunho, João 3:33. Vindo a ele, João 6:35. Vindo a ele é definido em João 6:35, onde Jesus contrasta, essa é a palavra errada, mostra como sinônimo, vindo a ele e crendo nele. Eu sou o pão da vida. Com licença.

Eu sou o pão da vida, disse Jesus. Quem vem a mim não terá fome. E quem crê em mim nunca terá sede.

Nos versos que seguem, às vezes menciona a crença, mas também diz que ela vem a mim. Todo aquele que o Pai me deu virá a mim. Todo aquele que veio a mim, eu não lançarei fora assim.

Significa crer em Jesus. É uma maneira de falar de fé em Cristo, fé salvadora em Cristo. Na verdade, o uso comum de permanecer ou permanecer ou continuar, o verbo meno em João 15:4-7, é outra maneira de falar sobre fé em Cristo de forma contínua naquele tempo.

Tradicional se move agora mais em direção à sistemática, e uma análise tradicional pós-reformacional da fé é útil. Fé inclui notitia, assensus e fiducia. Notitia significa conhecimento.

A fé envolve conhecimento. Para crer, uma certa quantidade de conhecimento é necessária. É preciso ouvir a mensagem do evangelho.

Romanos 10:17, a fé vem pelo ouvir e ouvir a palavra sobre Cristo. Incluindo nessa mensagem está a necessidade de salvação, os fatos da morte e ressurreição de Jesus, ou minimamente, pelo menos sua morte, e a necessidade de fé salvadora. Isso é conhecimento, notitia.

Assensus significa, como parece, assentimento. É preciso concordar com os fatos do evangelho para ser salvo. Há professores do Novo Testamento que memorizaram o Novo Testamento em grego, que acreditam muito pouco nele, ou talvez nada.

O mais influente estudioso do Novo Testamento do século XX, Rudolf Bultmann, era um gênio. Ele havia memorizado o texto assim. Ele negou todas as doutrinas principais, exceto a existência de Deus.

Oh, Jesus era um homem, e ele morreu, mas não ressuscitou. Ele não vai voltar. Não há céu e inferno, e assim por diante.

Fé, não apenas na fé salvadora, não envolve apenas conhecimento, mas consentimento. O conhecimento dos fatos é necessário, mas insuficiente. É preciso aceitá-los como a verdade de Deus.

Fiducia significa confiança, como fiduciário. Fiducia significa confiança. Até mesmo concordar com os fatos do evangelho é insuficiente.

Martin Luther disse que eu conhecia os fatos. Eu concordava com eles. Mas ele não foi salvo até que descansou em Jesus, como meu pastor gosta de dizer, pois ele pessoalmente confiou em Cristo como seu Senhor e Salvador.

É preciso confiar pessoalmente em Cristo como Senhor e Salvador, o que acabei de dizer, para ser salvo. Mais uma vez, tenho um pouco de ansiedade aqui. Devemos ter em mente que estes não são três passos para a fé salvadora, mas três aspectos da fé salvadora.

O que há com você nos passos, Peterson? Estou nervoso sobre os quatro passos para a vida eterna. Arrependa-se, receba, creia. Não, não.

Não é assim que o evangelho é apresentado. Receio que devolver a salvação ao trabalho humano não seja certo. Não existe algo como crença fácil? Claro que existe.

E então explicamos o evangelho cuidadosamente. A necessidade de uma pessoa crer sinceramente. E não adoçamos o evangelho e o tornamos apenas pedindo a Jesus para entrar em seu coração sem nenhuma outra explicação.

Não é uma boa ideia. Mas também não damos os sete passos para, oh meu Deus, isso me irrita. Esses não são passos, e nunca foram pensados para ser.

Elas são maneiras de analisar o que significa uma fé plena. Elas são necessárias para apresentar o evangelho? Não. Mas certamente você dá os fatos e encoraja as pessoas a confiar em Cristo.

E dessa forma o consentimento está implícito. Conhecimento, assentimento, confiança. Notitia, assensus, fiducia.

Meu latim tem um toque italiano porque aprendi teologia medieval em estudos de doutorado com um monge católico romano com uma série de diplomas de um braço de Roma, incluindo um PhD. Ele disse que quando eles se reuniam para suas aulas, os alunos vinham de muitos países e tinha que ensinar em latim. Mas era na Itália, então era italiano, latim, e vou parar com esse negócio.

Ressaltamos a necessidade de exaltar Cristo em sua obra salvadora como o objeto da fé salvadora. A única base para a salvação é Jesus crucificado no lugar dos pecadores. John Stott é enfático em seu maravilhoso livro, considerado por muitos como sua maior obra, *The Cross de Cristo*, páginas 202 a 203.

Stott disse que a substituição não é uma teoria da expiação, nem mesmo uma imagem adicional para tomar seu lugar como uma opção ao lado das outras imagens. É, antes, a essência de cada imagem e o coração da própria expiação. Isso é importante, para exaltar Cristo como o objeto, o único objeto da fé salvadora.

Isso é importante porque a fé é tão boa quanto seu objeto. Grande fé em objetos indignos não é apenas deslocada, mas às vezes trágica. Pense no Massacre de

Jonestown de 1978, quando centenas de pessoas, isso me deixa com raiva, pessoas pobres e minorias, simplesmente me deixa com raiva.

Eu odeio teologia ruim dessa forma porque ela machuca as pessoas. Meu Deus, ela manda as pessoas para o inferno. Eu não odeio os fornecedores dela, mas odeio a mensagem deles.

Centenas de pessoas cometeram suicídio em massa sob a direção do líder do culto Jim Jones na Guiana. Infelizmente, essas pessoas tinham grande fé em Jones, e sua fé equivocada custou-lhes suas vidas. Crianças pequenas beberam a mistura, o veneno.

Lutero disse corretamente que Lutero é um personagem. Eu sei que ele tinha uma boca suja, e sei que ele exagera, mas cara, suas coisas são tão memoráveis. Ele disse que um pouco de fé em Jesus salva por causa de quem Jesus é e do que ele fez.

Grande fé em objetos indignos não salva. Uma pequena fé, não estamos recomendando apenas uma pequena fé, mas eu entendo o ponto dele. O ponto é que Jesus é o objeto da fé salvadora.

Paulo é nosso guia confiável, Romanos 10:17. A fé vem do que é ouvido, e o que é ouvido vem através da mensagem sobre Cristo. Tenho que ter certeza de que cobrimos um tópico aqui que não acredito ter escrito expressamente.

Anteriormente, nós distinguimos o arrependimento evangélico inicial do arrependimento contínuo na vida dos cristãos. Arrependimento evangélico, arrependimento cristão, eu gosto de chamar. Similarmente, nós distinguimos a fé salvadora inicial da fé contínua.

Quando citamos passagens que apresentam a fé como a única condição para a salvação, João 3:16, Romanos 1:16 e 17, Gálatas 2:16, Efésios 2:8, João 3:16, Romanos 1:16, 17, Gálatas 2:16, Efésios 2:8, enfatizamos a importância da fé salvadora inicial. Agora, afirmamos que a fé é uma parte fundamental da vida contínua dos cristãos também. A fé é inicial e salvadora, e é vitalícia.

É inicial e salvadora, e é vitalícia. Pois não somos meramente salvos pela fé de uma vez por todas, também vivemos pela fé todos os dias de nossas vidas. Somos salvos pela fé inicial.

Vivemos pela fé contínua ou fé cristã, suponho que poderíamos chamá-la assim. 2 Coríntios 5, 6 e 7, estamos sempre confiantes e sabemos que enquanto estamos em casa no corpo, estamos longe do Senhor. Ele está contemplando estar vivo e estar separado da presença imediata de Cristo no céu, e ele está contemplando estar ausente do corpo, morrendo e presente com o Senhor em nossa parte imaterial, nossa alma ou espírito.

Estamos sempre confiantes e sabemos que, quer estejamos em casa no corpo ou longe do corpo, enquanto estamos em casa no corpo, estamos longe do Senhor. Vamos tentar isso mais uma vez. Estamos sempre confiantes e sabemos que, enquanto estamos em casa no corpo, estamos longe do Senhor.

Pois andamos por fé, não por vista. 2 Coríntios 5:6 e 7, Paulo usa a imagem comum do Antigo Testamento. É uma imagem humana universal de andar como uma metáfora para viver, indo passo a passo com Deus.

Não podemos vê-lo. 1 Pedro 1 diz isso duas vezes. Não o vemos, mas nos regozijamos nele, cheios de glória.

Embora você não o veja agora, você o ama, diz Pedro. Isso é verdade, mas nós não o vemos. Isto é, nós andamos pela fé.

A vida cristã é vivida pela fé, não pela visão no Salvador glorificado. Ou que tal Gálatas 2:20? Fui crucificado com Cristo, união com Cristo, participação em sua morte, e não vivo mais. O significado é por mim mesmo, mas Cristo vive em mim.

A vida que agora vivo no corpo, vivo pela fé no Filho de Deus que me amou e se entregou por mim. Se você memorizasse apenas 12 versículos, esse poderia ser um deles. Oh meu Deus, o calor, o evangelicalismo disso, a bênção, o encorajamento para viver pela fé.

Gálatas 2:20. Já fui crucificado com Cristo, e vivo, não mais eu, mas Cristo vive em mim. A vida que agora vivo no corpo, vivo-a pela fé no Filho de Deus, que me amou e se entregou por mim.

Assim como o arrependimento é inicial e vitalício, a fé é inicial e salvadora, e é também uma fé cristã vitalícia. 2 Tessalonicenses 1, 3. Devemos sempre dar graças a Deus por vocês, irmãos, e com razão, pois a fé de vocês está florescendo, e o amor de cada um de vocês está aumentando uns pelos outros. A fé de vocês está florescendo.

2 Tessalonicenses 1:3. Assim como o arrependimento, a fé é tanto um dom de Deus quanto uma responsabilidade dos seres humanos. Eu vejo padrões aqui? Claro que sim. Claro que sim.

É lindo. O ensinamento da Bíblia a esse respeito é simétrico. É claro.

É direto e útil. Nunca estou criticando a Bíblia, mas nem toda doutrina é assim porque não temos tudo o que gostaríamos de ter, e às vezes temos que tentar juntar

as coisas, mas temos uma imagem muito boa nessa área. O arrependimento é um presente de Deus.

Lembrando de não cometer a falácia palavra-conceito. Sinto muito. Sim, arrependimento é um presente de Deus.

A fé também é um dom de Deus. Nem sempre temos a palavra fé, mas temos o conceito. Atos 13:48.

Quando os gentios ouviram que Paulo e Barnabé tinham se afastado dos judeus para pregar aos gentios, eles se alegraram e honraram a palavra do Senhor, e todos os que tinham sido designados para a vida eterna creram. A designação de Deus para a vida eterna, sua eleição realmente eterna deles resultou em sua fé em Cristo como ele foi apresentado no evangelho. Atos 13:48.

Nesse sentido, Deus dá o dom da fé. João 6, 35 e 44. Eu sou o pão da vida, Jesus disse a eles; ninguém que vem a mim, isto é, crê em mim como vimos, jamais passará fome, e ninguém que crê em mim jamais terá sede novamente.

Sim, foi aí que vimos bem ali. Ninguém pode vir a mim, a menos que o Pai que me enviou o atraia, e eu o ressuscitarei no último dia. Mais uma vez, vir a Jesus é sinônimo de crer em Jesus.

João 6, 35. Ninguém pode vir a mim, e ninguém pode crer em mim, a menos que o Pai que me enviou o atraia. Paulo não usa a palavra, João não usa a palavra chamando da maneira como Paulo faz, mas os conceitos se sobrepõem.

O desenho de João é semelhante ao chamado paulino. Ninguém pode vir a mim, pode crer em mim, a menos que o Pai que me enviou o atraia, o chame. Ou seja, Deus dá o dom da fé no sentido de que aqueles atraídos por Deus, aqueles chamados por Deus, vêm, eles creem.

Deus é bom para os pecadores, dando-nos tudo o que precisamos. Aha, então é tudo de Deus, e não temos nada a fazer, certo? Errado. Assim como o arrependimento é tanto um presente de Deus quanto nossa responsabilidade, o mesmo acontece com a fé.

A fé é um dom de Deus, mas também é responsabilidade dos seres humanos. Muitos textos do Novo Testamento confirmam isso. Mateus 8:26.

Jesus disse-lhes: Por que sois tão medrosos, homens de pequena fé? Então ele se levantou e repreendeu os ventos e o mar, e houve grande bonança. Mateus 8:26. João 8:24.

Eu disse a vocês, vocês morrerão em seus pecados, pois se vocês não crerem que eu sou ele, vocês morrerão em seus pecados. João 8:24. Jesus aos seus oponentes judeus.

Rapaz, eles estão atrás dele. Oh, meu Deus. Sabemos quem é nosso Pai, eles dizem.

Oh, meu Deus. Bultmann estava errado. O povo do primeiro século, o povo burro das terras agrícolas, entendia que nascimentos virginais não aconteciam todo dia.

O mito do Não, não é um mito. Foi um milagre, e as pessoas não acreditaram. Você tá brincando comigo? Não.

Eu sei como Maria engravidou, e os líderes judeus jogaram isso na cara de Jesus. Maria suportou muita coisa nesse sentido. Suponho que José também.

Creia no Senhor Jesus Cristo, e você será salvo. Você e sua casa, Atos 16:31. Romanos 10:2-4.

Como os israelitas são ignorantes da justiça de Deus e tentaram estabelecer sua própria justiça, eles não se submeteram à justiça de Deus. Pois Cristo é o fim da lei para justiça de todo aquele que crê. Romanos 10:2-4.

O que devemos dizer a essas verdades maravilhosas? Os crentes respondem com gratidão a Deus por suas boas dádivas de fé salvadora e arrependimento evangélico. Agradecemos a ele por nos converter, por nos desviar do pecado para Cristo, como ele é oferecido no evangelho. Olhamos para ele por graça habilitadora para nos fortalecer a viver uma vida de arrependimento e fé.

Também buscamos compartilhar as boas novas com outros para que eles possam conhecer Jesus e o novo modo de vida que ele oferece. Líderes globais da igreja capturaram isso bem, escrevendo isso no Lausanne Covenant, online em www.lausanne.org. Conteúdo barra aliança barra, basta ir ao Lausanne Covenant e você pode obtê-lo.

LAUSANNE. Citação : nós, membros da igreja de Jesus Cristo de mais de 150 nações louvamos a Deus por sua grande salvação. Acreditamos que o evangelho é a boa nova de Deus para o mundo inteiro, e estamos determinados por sua graça a obedecer à comissão de Cristo, proclamá-la a toda a humanidade e fazer discípulos de todas as nações.

Afirmamos que há apenas um salvador e apenas um evangelho. Reconhecemos que todos têm algum conhecimento de Deus por meio de sua revelação geral na natureza, mas negamos que isso possa nos salvar, pois as pessoas suprimem a verdade por sua injustiça. Romanos 1, uma citação.

Também rejeitamos como depreciativo a Cristo e ao evangelho todo tipo de sincretismo para combinar religiões e diálogo, o que implica que Cristo fala igualmente por meio de todas as religiões e ideologias. Em vez disso, proclamar Jesus como o salvador do mundo significa proclamar o amor de Deus por um mundo de pecadores e convidar todos a responder a ele como salvador e senhor no compromisso pessoal de todo o coração de arrependimento e fé. Uau, isso é tão maravilhoso.

Louvado seja o Senhor. Oh, eu sei que direi boas pessoas. Não posso avaliar o quão evangélicos são aqueles que dizem, oh não, eles nunca ouvirão falar de Jesus lá, então deve haver outras maneiras deles.

Sinto muito, pessoas de 150 nações em todo o mundo acreditam na Bíblia e produzem a aliança. João começou um ponto real de liderança ali com seu pensamento e escrita claros, sua teologia sólida e sua humildade para produzir declarações como essa. Mas não foi só ele, e houve um consenso sobre essas coisas.

Alguns pontos que precisamos pensar: arrependimento é um presente de Deus. Arrependimento é nossa responsabilidade.

Então, como isso impacta nossa pregação do evangelho? Ah, impacta muito. Quando pregamos o evangelho, não estamos confiando no livre arbítrio das pessoas para escolher Deus. Estamos confiando em Deus para trabalhar pelo espírito santo para dar a elas o dom da fé e do arrependimento.

É esse o evangelho? Não, o evangelho é crer . O evangelho é arrepender-se. E confiamos que o Senhor trabalhará por meio de sua palavra como ele deseja na vida dos ouvintes.

Então, dessa forma, minha teologia reformada estimula o evangelismo porque Deus tem seu povo lá fora e ele usará sua palavra para trazer seu povo para si. Oh, às vezes ele nos surpreende, e todos nós provavelmente conhecemos pessoas que faleceram, e dissemos que ela era uma pessoa tão adorável e uma pessoa tão boa em muitos aspectos. Estou tão triste que ela nunca acreditou em Jesus, embora tenha ouvido o evangelho.

E outras vezes, diremos, se formos honestos, meu Deus, o Senhor salvou aquele sujeito. Que canalha ele era. Oh, que pecador.

Deus tem senso de humor, e Deus nos surpreende, e ele é santo e justo. E não, nós não entendemos tudo sobre o Senhor e seus caminhos. Há uma questão em relação à conversão, arrependimento e fé, pois isso afeta a população mundial.

É um problema hoje. Teologias liberais são pluralistas. Todas as teologias e todas as filosofias levam a Deus.

Às vezes, eles fazem exceções para cultos horrendos. Cultos horrendos que abusam das pessoas. De qualquer forma, isso é pluralismo.

Todos os caminhos levam a Deus. Os evangélicos, infelizmente, na minha opinião, no entanto, discordam sinceramente. Eles rejeitam unidamente o universalismo, a visão de que todos são salvos, e rejeitam unidamente o pluralismo, todas as religiões levam a Deus, mas discordam a respeito, eles concordam também que a morte e ressurreição de Jesus é o único caminho para Deus, mas discordam a respeito de se todos precisam ouvir o evangelho para serem salvos.

Esta é uma distinção. Pluralismo, todos os caminhos levam a Deus. Inclusivismo, Jesus é o único salvador, mas você pode ser salvo sem ouvir o evangelho.

Exclusivismo, não sei de onde esses termos vieram, mas dê um nome ruim a um cachorro, e você o levará uma surra. Exclusivismo ou pior ainda, restritivismo, bem, isso soa adorável, ensina que Jesus não é apenas o único salvador, mas que você deve acreditar nele para ser salvo. Antes que eu me esqueça e explique mais, Christopher Morgan, reitor da Escola de Ministérios Cristãos da Universidade Batista da Califórnia, e eu coeditamos um livro; realmente, ele pesava em nossos corações.

A fé vem ao ouvir uma resposta ao inclusivismo. Tratamos nossos irmãos e irmãs inclusivistas crentes, e é isso que eles são: companheiros crentes. Nós os tratamos bem, citamos seus escritos, apresentamos seus cinco argumentos principais, reconhecendo que nem todos usam todos esses argumentos, e alguns são melhores do que outros, e respondemos a eles, não apenas nós, temos especialistas para fazer essas coisas, especialistas nessas diferentes áreas, temos apresentações positivas do evangelho e assim por diante e estudos nesse sentido. A fé vem ao ouvir uma resposta ao inclusivismo.

InterVarsity Press, foi fácil conseguir um contrato para esse livro porque, enquanto eu falava com meu editor na época na InterVarsity, Andy Lepoe, eu disse, Andy, você tem vários livros bons sobre inclusivismo; acho que talvez seja hora de você ter um sobre exclusivismo. Sim, para o bem deles, eles não estavam endossando o outro, mas queriam que ambos os lados fossem apresentados, então foi fácil. De qualquer forma, novamente, inclusivistas e exclusivistas estão unidos na rejeição do pluralismo, e isso é importante, ok? Esse é outro evangelho, isso não é evangelho, certo? E universalismo, a visão de que todos serão salvos.

Eles também concordam que Jesus, morte e ressurreição são necessários para a salvação, e ninguém jamais será salvo sem Jesus, morte e ressurreição. No entanto, eles concordam sobre ontologia. Ontologicamente, Jesus precisava morrer e

ressuscitar para salvar alguém, mas eles discordam sobre epistemologia e o que você precisa saber para ser salvo.

Epistemologicamente, os inclusivistas dizem, e eles fazem isso de maneiras diferentes, mas geralmente, você pode ser salvo buscando a Deus por meio da revelação geral. Alguns dizem que você pode, alguns dizem que você não pode, certo? Mas eles vão para Romanos 1, e dizem, Romanos 1 não diz que você não pode ser salvo dessa forma. Bem, eu não sei o quão perto você tem que chegar para dizer isso.

Certamente não diz que você pode ser salvo dessa forma, e diz que aqueles que recebem a revelação de Deus na criação são indesculpáveis. Romanos 10 diz que a fé vem pelo ouvir em Cristo. Então, esse não é um bom argumento para mim, mas, no entanto, eles dizem isso. Eles também dizem, e novamente, os melhores inclusivistas evangélicos não usam esse argumento, certo? Porque cheira a pluralismo, mas não é pluralismo.

É outra forma de inclusivismo. Eles dizem que Deus é misericordioso e amoroso e assim por diante e deseja que todos sejam salvos, o que é realmente verdade, mas não se desenrola dessa forma nas escrituras e, novamente, muitos inclusivistas até rejeitam essa visão. Isso é como o inclusivismo das religiões mundiais.

Qualquer pessoa que sinceramente busca Deus dentro dos limites do hinduísmo, budismo, budismo ou islamismo, para citar os três grandes, Deus aplicará a eles a morte e ressurreição de Jesus sem que eles saibam. Morgan e eu discordamos firmemente, mas respeitosamente, firmemente desse negócio, assim como muitos inclusivistas. Também discordamos desse argumento da revelação geral e dos outros que são apresentados.

Nós simplesmente discordamos. Nós não simplesmente discordamos; nós discordamos fortemente com base no ensino das escrituras sagradas. Você diz que isso coloca um fardo tremendo sobre a igreja para levar o evangelho a todos os lugares.

Amém. Depois de coeditar este livro, eu cuidadosamente verifiquei a Transworld Radio e comecei a dar apoio mensal simbólico porque eles transmitem o evangelho do Senhor Jesus Cristo, o verdadeiro evangelho, para todos os cantos do globo, para pessoas que não têm permissão de ouvir o evangelho oficialmente por seus governos e assim por diante. E eles até enviam rádios, e tribos inteiras de pessoas se reúnem, e grupos inteiros de pessoas se reúnem no porão de uma casa.

É emocionante. Transworld Radio, alguns dos meus amigos dizem, bem, não é reformada. Bem, ela prega o verdadeiro evangelho.

Ela faz isso no mundo todo. E como é chamado? Alguns programas são projetados para mulheres. É Rachel's Children? Algo assim.

Em todo o mundo, mulheres são abusadas. Tudo bem? Surpreendentemente abusadas em alguns contextos. As mulheres passaram a conhecer Jesus como Senhor e Salvador por meio do evangelho na caixa, do rádio e do ministério da Transworld Radio.

Então, me coloque como um exclusivista impenitente. As pessoas precisam ouvir o evangelho de Jesus para serem salvas. Sim, ontologicamente, ele é o único Salvador, mas epistemologicamente, Deus pode se revelar em algum lugar diretamente em uma ilha sem? Claro que ele poderia.

Mas como Jim Packer diz, disse, não temos o direito de esperar isso com base no ensino da Bíblia em nenhum caso em particular. Então, agimos assim, como se eles precisassem ouvir o evangelho, porque, até onde sabemos, eles precisam. Em nossa próxima palestra, abordaremos a importante doutrina da justificação.

Este é o Dr. Robert Peterson em seu ensinamento sobre salvação. Esta é a sessão número 11, Conversão.